

# Religião e Patrio

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE A'S QUARTAS FEIRAS E SABBADOS

RESPONSVEL—M. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

24. SERIE

QUARTA-FEIRA, 30 DE OUTUBRO DE 1878

NUMERO 46

## GUIMARÃES

### SECÇÃO POLITICA

E' preciso que o povo se vá desenganando e vá conhecendo quem são os seus verdadeiros amigos.

Dos progressistas já elle sabe o muito que o estimam e lhe querem. Tem-u'o visto claramente no modo porque, depois d'aquelles fusilamentos providenciaes d'Arada e de Machico, a sua acção politica d'elles se tem dirigido sempre a desacreditar o paiz e as instituições, quando não é a proclamarem que Portugal não tem condições d'existencia autonoma e independente.

Mas não é ainda tudo. Elles chamam-se o partido do povo, as suas bandeiras flamejam enfunadas ao vento das mais avançadas theorias democraticas, elles procuram nos comicios populares a base da sua vida como partido do povo contra um soñado partido do rei, elles es-

## FOLHETIM

### VIAGENS PELO INTERIOR DO BRAZIL

As tartarugas, seu desovamento e pesca.—Viagem nocturna pelo Xingú.—Caçada singular.—A perda da canoa.—Desanimo.—O ubá e o índio.—Um libertador forçado.—Travessia perigosa.

(Continuação)

A hora, o luar, o espectáculo do ceo e das aguas, tudo era propicio para despertar n'uma alma terna e juvenil lembranças e saudades da patria, da mãe, dos amigos, de quanto Deus den ao homem para elle amar no berço e chorar depois de perdido.

Os meus olhos arrazaram-se de lagrimas, e o cigarro caiu-me da bocca. . . Um dos tapuios ia, provavelmente, fazer-me algum reparo acerca da minha melancolia, quando sen-timos um grande abalo, e a canoa recebeu um choque como se tivesse sido abalroada e

peculam creando ou pretendendo crear um antagonismo radical entre o rei e o povo, e todavia ahi vae a amostra de como elles tratam o povo na pessoa de um dos seus mais prestimosos filhos.

Sabe-se como o patriarcha da grey progressista, o sr. Mariano de Carvalho, apenas pôde vencer a sua candidatura no Porto por cento e tantos votos contra o candidato popular o sr. Gonçalves, apesar d'aquellas sabidas viciações do recenseamento e das outras tranquibernias eleitoraes.

Pois o candidato popular, o estimado filho do povo que só com os seus proprios recursos se apresentou contra o redactor do «Diario Popular», é assim tratado pelos jornaes progressistas por ter a veleidade de querer representar no parlamento a sua nobre classe:

«A capital do paiz veste crepes pela irreparavel perda da eleição do fazedor de calças e chapéus do Porto, o Gonçalves.

«Grande é o desgosto do monarca, por não poder vêr aqui

lhe houvessem saltado dentro muitos homens. Eu e os meus erguemo-nos d'um salto com os sabres em punho.

No sertão d'aquelle prodigioso paiz é assim a vida. No meio da maior tristeza, olhamos para o lado e vemos um bugio fazendo nos tantas e taes visagens que desatamos a rir ás gargalhadas; n'um accesso de alegria, cahimos ao rio sobre um jacaré; topamos uma onça á porta de casa, ou uma cobra dentro da rede de dormir! Se nos entregamos á admiração ou á saudade, somos levados pela corrente contra algum madeiro, que nos faz naufragar: e muitas vezes, quando pensamos em delicias e prazeres innocentes, vemo-nos forçados a lançar mão das armas para defender a vida contra inimigos mysteriosos!—A natureza está ali perfeitamente d'accordo com estas peripecias: vemos o ceo limpido, o ar sereno, o dia brilhante, o rio tranquillo. . . e repentinamente cae um furacão, como uma parede que desaba; rebentam as escotas; quebram-se os mastros ou rasgam-se em tiras as vélas da embarcação

em S. Bento um alfaiate sempre prompto para *virar casacas*, e as abas dos chapéus que estivessem gordurentas!

«Formidavel decepção para o Gonçalvesinhos!

«Para maior desgosto, lá ficaram os amigos sem o conto de reis que offertaram á capella de Paranhos.

«O homem queria arranjar em S. Bento freguezia para as lojas, e afinal de contas deu com as ventas n'um cedeiro.

«Foi uma calamidade!

«Coitado do mestre alfaiate e chapelheiro, que d'esta vez não pôde *lotar* o discurso que naturalmente já tinha encomendado e estudado bem, para fallar na camera aos seus freguezes.

«Agita lá vae o nosso homem guardar as medidas, os figurinos e despedir os officiaes que havia tomado a mais para *despachar* os seus compradores!

«Com quantos chapéus de me nos não ficaria? com quantas calças e casacos vestiu alguns eleito-

—o que é uma fortuna porque se isto não succede, o tufão mette nos no fundo;—as aguas encapelam-se em vagas temerosas; o ceo turva-se; a chuva cae em torrentes. . .—mas tudo isto passa com a rapidez com que veio! E' uma mutação de scena verdadeiramente theatral! Reapparece a serenidade na atmosphera, o sol brilha no firmamento, e os aromas rescendem das selvas com mais suavidade, enquanto se tranquillizam de novo ás aguas dos rios e dos lagos! Em outros logares, e em certas occasiões, não se interrompe a calmaria; não ha nevoas, nem vento, nem nuvens. E' noite: está a terra inundada de luz suave e pura; a superficie do rio, immovel, como se houvera sido tocada por varia magica! . . . Ouve se ao longe um trovão medonho, como o rebentar de peça de artilheria; uma vaga immensa, um rolo de muitos metros de espuma, sobe, fervendo e rugindo, pelo rio acima, levando consigo tudo quanto encontra, espedaçando as maiores embarcações, que se não acautelaram a tempo, arrancando arvores secula-

res de. . . Paranhos, para se apresentarem com fato domingueiro e a lista na mão?

«E tudo isto perdido, tudo pela agua abaixo!

«E' espantoso!

«E o discurso, senhores, o discurso?

«Pobre alfaiate, que ainda desta vez não pode vir meter o seu nariz de palmo no. . . palacio das côrtes.

«Segundo por aqui consta, o discurso do fazedor de casacas e chapéus, e que vae ser publicado, por causa da vasta erudição do talentoso ha pouco aprendiz, era o seguinte:

«Illustrissimo senhor presidente e senhores meus collegas illustres d'esta illustre casa do patrono S. Bento, é hoje que me sinto atrapalhado por ter que abrir a bocca e deitar falla como deputado da nação do paiz de Portugal.

«Sr. presidente quando eu entrei no vasto casarão d'esta casa, disse logo com os meus botões: agora é que eu vou ter freguezes

res n'um ponto e cravando-as em outro com as raizes para o ar, fazendo e desfazendo ilhas, e conduzindo o pavor e a morte até ás portas das povoações! B' a poróboca, phenomeno de que muitos teem fallado, e que ainda ninguem explicou satisfatoriamente. Depois da primeira onda, veem outras duas mais pequenas, e, mal se desvanece a ultima, amará, que estava parada ou corria ainda para baixo, começa a encher com grande velocidade. A superficie do rio alia-se quasi instantaneamente; a atmosphera permanece inalteravel; a lua resplandece com o mesmo brilho; os ventos não se moveram, e o Cruzeiro do Sul alumia com o mesmo fulgor o theatro de taes prodigios! . . .

A minha canoa tinha ido bater contra uma grande arvore, meio submergida na ponta de uma ilha, e por pouco se não virou! Os ramos sem folhas, açoitando os bancos da prôa, fizeram-nos supôr uma invasão e por isso pegamos nas armas. Reconhecida a causa do susto, pareceu-nos conveniente guardar as nossas meditações para

que me deem casacas para virar. E declaro sem vergonha, senhores deputados meus collegas, que me senti orgulhoso por saber o tamanho da extensão d'este palacio.

«Sr. presidente: eu venho com procuração dos meus collegas chapelheiros e alfaiates, para pedir á realza d'esta illustrissima casa, o favor do seu auxilio em proteger os trapeiros; quero dizer em auxiliar os meus irmãos do officio.»

«Que diz o povo a estes seus amigos?

## NOTICIARIO

AOS SNRS. ASSIGNANTES

**Rogamos aos snrs. assignantes de fora da cidade, que estão em divida, o obsequio de mandarem satisfazer o importe de suas assignaturas.**

outra vez, e remamos com força para a praia dos Cajueiros, que já se avistava.

Ao aproximarmo nos da terra vimos no cimo do areal reflectir-se o luar n'um corpo brilhante, e suspendemos o movimento dos remos.

—E' uma tartaruga,—disse um dos tapuios.

Eu nunca tinha visto tartarugas vivas. Achaudo me na terra das maravilhas e dos successos extraordinarios, e ignorando que força de resistencia offerceria um d'aquelles animaes, antes de se deixar apanhar, apertei com força o punho do meu sabre.

Os meus homens tinham-me dito simplesmente:

—Vamos ás tartarugas?

E eu, que apreciava aquella concisão sparsiata, respondi com o mesmo laconismo:

—Vamos.

Não tinha ainda ouvido descrever a pesca, nem o desovamento d'aquelles animaes, e ia levado pela curiosidade, que sempre me guiara pelos sertões.

(Continua.)

**Procissão**—Na tarde da próxima sexta-feira, depois das respectivas Vespera e sermão, que será feito pelo revd.º padre Antonio Carlos Pereira, sahirá da igreja da Misericordia a percorrer todas as estancias onde haja sepultados cadaveres de fieis, a costumada procissão, chamada de *defuntos*, e que é destinada a suffragar a alma dos nossos irmãos que teem passado d'esta á vida futura.

**Visita**—Tem estado entre nós o ex.º sr. desembargador José Augusto Osorio Sarmiento Mosqueira, e sua ex.ª esposa. Vieram assistir ao baptismo de seu neto, filho do nosso estimado patricio, o ex.º sr. José Leite Pereira da Costa Bernardes.

**Estatutos**—Vieram ultimamente approvados os novos estatutos do asylo de Santa Estephania.

E a proposito vem noticiar que no dia 7 do proximo novembro haverá assemblea geral dos subscriptores d'este asylo, para lhes serem apresentados o relatório e contas relativo ao anno de 1877 a 1878, segundo se lê no annuncio que vae publicado no lugar respectivo.

**Grande gala**—Hontem, anniversario natalicio de S. M. El-Rei o Senhor D. Fernando, estiveram as repartições publicas fechadas, a força fez o serviço em grande uniforme, e deram-se as demais demonstrações do estylo.

**Tempo**—Melhorou muito estes dias o tempo, o que permittiu que os lavradores se entregassem empenhadamente á faina de cortar e seccar os milhos que ainda havia pelos campos, de sorte que pode dizer-se que estão quasi concluidas as colheitas.

**Biographia de um ladrão**—Foi preso, na ultima quinta-feira, em Vizeu, um individuo que na noute anterior tentara roubar a recebedoria d'aquella comarca, por meio de arrombamento. E' curiosa a sua biographia, contada por elle mesmo:

Chama-se José Joaquim Tavares, solteiro, natural de Villa Nova de Foscó. Assentou praça em infantaria 12 e desertou, pelo que foi condemnado a degredo para Africa. Ali serviu como soldado de caçadores 5, em Loanda, e quando muito bem lhe pareceu, fugiu.

Houve quem lhe proporcionasse meios para se transportar para o Zaire, mas vendo que a felicidade o desamparava tratou de voltar para Portugal.

N'este ponto disse elle com certa alegria que era o primeiro desertor do exercito d'Africa que vinha a Portugal.

Aqui viu-se desamparado da familia e deitou-se a roubar. Commettendo um roubo na comarca da Figueira de Castello Rodrigo, foi ali pronunciado sem fiança; e é ladrão de profissão desde que commetteu este crime, cujas consequencias evitava.

Comprou no Porto o trado

que o acompanhava e com que praticava os arrombamentos. Confessou que tinha tentado arrombar a recebedoria de Toadella, o que não levou a effeito por ser presentido.

Tinha tambem já tentado arrombar as recebedorias de Santa Comba e Paredes. Em uma d'ellas consegu'iu fazer boa colheita.

**Attentado contra o rei de Hespanha**—Na passada sexta-feira, pelas 5 horas da tarde, em frente da casa numero 93 da rua Mayor, em Madrid, foi disparado um tiro de pistola contra o rei; por um operario ta-noeiro, de 23 annos d'idade, natural de Tarragona. O rei não foi ferido, indo a bala cravar-se n'uma parede. O auetor do attentado foi logo preso e confessou o crime e a premeditação.

O rei seguiu entre aclamações para o palacio real, onde se reuniu o conselho de ministros. Os embaixadores estrangeiros foram felicitar D. Afonso.

**Agraciados**—O governo francez agraciou com o grau de officiaes d'instrucção publica os sr. dr. Bocage, Luciano Cordeiro e A. Pequito, delegados portuguezes no congresso internacional de geographia commercial, recentemente realisado em Paris.

**Cura Santa Cruz**—O cura de Santa Cruz, que tão célebre se tornou na ultima guerra carlista, anda em penitencia missionando pela India. Bem precisa lhe é!

**Suicidio do sobrinho de Bismark**—A cidade de Veneza ficou vivamente impressionada com o suicidio do conde de Bismark, sobrinho do chancelier do imperio da Allemanha. Era conselheiro da legação e capitão de cavallaria. Nasceria a 3 de julho de 1832.

O conde Carlos de Bismark padecia ás vezes horrivelmente. As preocupações sobre o mau estado da sua saude obrigavam-no a andar só e a mostrar-se carrancudo. Não podia occultar os seus padecimentos.

O conde chegara a Veneza, da Allemanha, acompanhado d'um criado particular, que o seguia nas suas excursões.

Dois dias depois da chegada, o conde ordenou que não deixassem entrar pessoa alguma nos seus aposentos.

No dia 15, depois da ceia, retirou-se ao quarto, e ninguem o seguiu.

No dia seguinte, depois das 10 horas, o criado, não ouvindo tocar a campainha, foi escutar á porta do quarto, mas não sentiu o menor movimento. Apavorado, abriu a porta.

O conde estava deitado na cama, ainda com um revolver na mão e coberto de sangue. Era um cadaver.

O criado gritou. Acudiram outros criados e foi chamado um medico e o consul allemão.

Do auto de corpo de delicto consta que o conde, em antes de disparar o revolver, dera com uma navalha de barba dez golpes nas pernas, dois nos ante-

braços e dois na trachéa arteria. terreno e 20 abteias. Calcula-se em perto de mil o numero de

**Banco fallido**—Falliu afogados com um passivo de 16 milhões de libras ou 45:000 contos, o banco de Glasgow, fazendo sus-pender seus pagamentos a quatro importantes casas inglezas, de Londres e Rombaim.

**Conversão de protestantes**—Em Alcoy deu-se um espectáculo religioso que comoveu todos os corações. Felix Datarredena, que fundou com a sua influencia a capella protestante n'aquella cidade, acaba de entrar no seio do catholicismo. O entusiasmo dos catholicos foi immenso.

Diz o «Boletim del Comercio» de Santander que na igreja de S. Francisco d'aquella cidade teve lugar uma solemne festividade religiosa para celebrar a volta ao catholicismo de dois esposos que tinham abjurado ha tempos a religião catholica para abraçar o protestantismo.

Acabada a festividade fizeram protestação publica de fé, e casaram-se canonicamente, seguindo-se o baptismo de um menino fructo da sua união.

Diz a «União Catholica» de Turim que a Russia começa a voltar os olhos para Roma.

Em S. Petersburgo muitissimas familias se teem feito catholicas.

A metade da aristocracia tem-se convertido e para evitar as perseguições contenta-se em praticar em segredo os deveres do Catholicismo.

Este movimento não se limita somente á aristocracia. Em Kiev ha familias de padres russos, que teem abraçado o catholicismo.

**Monstruoso crime**—No sabbado passado, pelas 10 horas da manhã, deu entrada no hospital da Misericordia do Porto, Maria da Silva, de 26 annos de idade, de Vizeu, sendo por falta de saude recolhida na enfermaria de medicina, onde ficou em tratamento. A's 10 horas da noite do mesmo dia deu á luz uma robusta criança do sexo masculino e logo em seguida sem que ninguem desse por tal, assassinou-a, na propria cama em que estava deitada. Levantando-se depois conduziu-a debaixo de um capote, e sem ser vista lançou-a na sentina da enfermaria. Por causa da valvula a creança ficou com os pés fora do buraco até que foi descoberta por um empregado, que logo deu parte do succedido.

**Morte original**—A esposa do ex-capitão do porto de Villa Real de Santo Antonio, apparecendo á janella de sua casa, foi surprehendida com a vista d'um defuncto que passava n'um esquite, com as mãos já negras.

A impressão recebida por esta senhora foi tão violenta que apprehendeu que tinha as mãos negras e morreu no fim de 48 horas por effeito da sua doentia imaginação.

**A inundação do Nilo**—Um telegramma de Alexandria diz que a inundação do Nilo cobre 120 millias quadradas de

terreno e 20 abteias. Calcula-se em perto de mil o numero de

**Excentrico**—Lê-se na «Liberté», de Paris:

Bidel, o intrepido domador, não deixa de prestar culto ás expansões do espirito. Sabendo que um inglez dissera que Bidel, como todos os domadores, seria um dia pasto da voracidade das feras, dirigiu-lhe o seguinte convite:

«Cavalheiro: está convidado para vir sabbado á rua de Moravia, onde me verá entrar pela primeira vez na jaula de seis leões, que chegam de Africa, e que ainda não gosaram dos beneficos da civilisação parisiense. Ha probabilidades que eu seja devorado. — Bidel»

No dia ajustado nunca o domador esteve tão sereno. No fim dos exercicios, enquanto o publico entusiasmado applaudia o domador, ouviam-se das primeiras filas estas palavras:

—Terei paciencia... voltarei. Era o inglez.

**Abnegadas gargantas!**—Uma diva sueca deixou de ser contractada para o theatro lyrico de S. Petersburgo porque pedia a bagatella de 3:600\$000 reis por cada noite em que cantasse, e o director não lhe quiz dar mais do que 2:700\$000 reis; e não se chegando a accordo foi contractada outra por 1:800\$000 reis cada noite.

**Exposição de gatos**—Abriu-se ha dias no palacio de christal de Londres uma exposição de gatos que conta mais de 200 de diversos tamanhos e cores. Figura lá um que já obtve em diversas exposições 35 premios, tendo sido criado com todo o esmero por uma dama ingleza. Ha alguns que pesam mais de 20 libras inglezas. Admiraveis bichos!

**Curiosidade**—Na Torre do Tombo existem, como é sabido, documentos curiosos, e entre elles ha um do reinado d'el-rei D. José I, curiosissimo. Refere-se ao presente feito por este monarcha ao conde de Lipe, e consta do seguinte:

- 6 peças de artilheria, de ouro, de 6 arrobas cada uma, com os ouvidos cravejados de diamantes e ballas de ouro.
- 10 cartuxos de ouro em pó.
- 6 carretas de ébano chapeado de prata.
- 6 barras de ouro de 10 arrobas cada uma.
- 1 boldrié guarnecido de brilhantes.
- 1 vestido com bordadura de ouro, com botões de brilhantes.
- 4 fibellas de ouro com brilhantes, para sapatos e ligas.
- 1 chapéu com presilha de ouro e brilhantes.
- 1 fivella de pescocinho de ouro com brilhantes.
- 1 habito de Aguia negra com 740 brilhantes.
- 1 retrato da rainha com brilhantes e outro de sua magestade.
- 1 dito do conde de Oeiras—

**ANNUNCIOS**

**Asylo de Santa Estephania**

São convidados por este meio todos os snrs. subscriptores do Asylo de Santa Estephania a reunirem-se na Secretaria do mesmo Asylo no dia 7 de novembro pelas 3 horas da tarde, afim de lhe ser apresentados o relatório e contas relativas ao anno de 1877 a 1878, os novos estatutos approvados a 18 d'outubro corrente, e para se tratarem outros assumptos de subida importancia para este pio estabelecimento.

Guimarães, 29 de outubro de 1878.

O Secretario

Padre Antonio José Ferreira Caldas.

(273)

**ANNUNCIO**

Pelo juizo de direito d'esta comarca e cartorio do escrivão Loureiro, em execução que os Gerentes do Banco de Guimarães, com sua sede n'esta cidade, promovem contra João Antonio Vaz Vieira da Silva Mello Alvim e Napoles, e sua esposa, da freguezia de S. Martinho de Conde d'esta comarca, foram por Editaes de 5 d'outubro corrente, annunciadas para se arrematarem no dia 27 do mesmo mez, diferentes predios entre os quaes se comprehendiam—a propriedade de Muinhos chamada do Carrigo ou Veia d'Agua e pertencas, sita na freguezia de S. Miguel de Creixomil d'esta dita comarca, avaliada livre de fóro e laudemio na quantia de 1:455:850 reis—a propriedade de muinhos chamados Rey de Vides, e pertencas, sita na dita freguezia, avaliada em 2:600\$000 reis.—e a propriedade de muinhos chamados da Nega, Telhado ou Lages, e pertencas, sita na dita freguezia, avaliada em 2:000\$000 reis. E por que estas trez propriedades de muinhos não tiveram lançador, tem de serem novamente postas em praça no dia 3 do proximo mez de novembro, por 10 horas da manhã, no tribunal judicial d'esta cidade, em conformidade do artigo 850 do Coligo do Processo Civil, e por isso por metade do seu valor, a saber: a primeira propriedade de muinhos pela quantia de 727:925 reis—a segunda dita pela quantia de 1:000\$000 reis—a terceira dita pela quantia de 1:000\$000 reis. E para assistirem á mesma arrematação, são por este citados os credores e senhores incertos, afim de dedozirem seus direitos. Guimarães 28 de outubro de 1878.

Verifiquei—Abreu. O escrivão—Manoel de Souza Loureiro.

(272)

**SUADE A TODOS** sem medicina, purgantes, nem despezas, como uso da deliciosa farinha de Saude,

**REVALESCIÈRE**  
DU BARRY DE LONDRES

**39 annos d'invariavel successo**

Combatendo as indigestões (dispepsias) gastrica, gastralgia, ilizim, arrotos, amargor na bocca, pituitas, náuseas, vomitos, irritação intestinal, bexigas, diarreia, desinteria, coliccas, tosse, asma, falta de respiração, oppressão, congestões, mal dos nervos, diabethe, debilidade, todas as desordens no peito, nagarganta, do alito, dos bronchios, da bexiga, do fígado, dos rins, dos intestinos, da mucosa, do cerebro e do sangue. 85:000 curas entre as quaes contam-se a do duque de Pluskow, das excellentissimas senhoras, marquezas de Brehan, duquesa de Castlestuart, dos excellentissimos senhores Lord Stuart de Decies, par d'Inglaterra, o doutor e professor Wurzer, o professor e doutor Beneke, etc. etc.

CURA N.º 65:311

Vervant, 28 de março de 1866  
Senhor—Bemdito seja Deus!  
A sua **Revalescière** salvou-me a vida. O meu temperamento naturalmente fraco, estava arruinado em consequência d'uma horrivel dispepsia que durava ha 8 annos, tratado sem resultado alguma favoravel pelos medicos, que declaravam que alguns mezes de vida me restariam, quando a eminente virtude da sua **Revalescière** me restituiu a saude.

A. Branelière, cura.

CURA N.º 45:270

Tisica—M. Roberts, d'uma constipação pulmonar com tosse, vomitos, constipação e surdez de 25 annos.

CURA N.º 74:442

Gurmes, por Veuce (Alpes Maritimos) Julho de 1871.

«Depois que fiz uso da sua benéfica **Revalescière**, sinto novo vigor; a laryngite de que soffro ha 2 annos tende a desaparecer assim como os incommodos que sentia em todos os membros.

Seis vezes mais nutritiva do que a carne, sem esquentar, economisa cincoenta vezes o seu preço em remedios.—Preços fixos da venda por miudo em toda a peninsula:

Em caixas de folha de lata, de 1/4 kilo, 500 reis; de 1/2 kilo, 800 reis; de um kilo, 1\$400 reis; de 2 e meio kilos, 3\$200 reis; de 6 kilos 6\$400 reis, e de 12 kilos 12\$000 reis.

**Du Barry & C.ª—Límited**—Place Vendôme, 26, Paris; 77 Regent-Street Londres; Valverde, 1. Madrid.

Os pharmaceuticos, droguitas, merceiros, etc, das provincias devem dirigir os seus pedidos ao Deposito Central; snr. Serzedello & Companhia, Largo do Corpo Santo 16, Lisboa, (por grosso e miudo); Azevedo Filhos, praça de D. Pedro, 31, 32; Barral & Irmãos, rua Aurea,

12, **Porto**, J. de Souza Ferreira & Irmão, rua da Banharia 77.

**DEPOSITOS**

*Entre Douro e Minho*

Guimarães: A. J. Pereira Martins, pharm.; António de Araujo Carvalho, mercearia, campo da Feira, 1; José Joaquim da Silva, droguista, rua da Rainha, 29 e 33; Porto: M. J. Ferreira de Souza & Irmão, rua da Banharia, 77; J. R. de Sequeira, pharm., casa vermelha; E. J. Pinto, pharm., largo dos Loyos, 36; Viuva Desirè Rahir, rua da Cedofeita, 160; Fontes & Companhia, droguitas, praça de D. Pedro, 105 a 108; Antonio J. Salgado, pharmacia Central, rua de Santo Antonio, 225 a 227.—Villa do Conde: A. L. Maia Torres, pharm.—Povoa de Varzim: P. Machado de Oliveira, pharm.—Penafiel: Miranda, pharm.—Aveiro: F. E. da Luz e Costa, pharm.—Ponte do Lima: A. J. Rodrigues Barbosa, pharm.—Vianna do Castello: Affonso, droguista, rua da Picota; J. A. de Barros, drogaria, rua Grande, 140.—Braga: Pipa & Irmão, rua do Souto; Domingos José Vieira Machado, drog., praça Municipal, 17; Antonio Alexandre Pereira Maia, pharm., rua do Chã 31.—Valença: Francisco José de Souza, pharm.—Barcellos: Antonio João de Souza Ramos, pharm., largo da Ponte.

Antonio Francisco Portas e Custodio Mendes, das Caldas de Vizella, participam ao respeitavel publico que no dia 4 de novembro principiam com carreira diaria de Guimarães ao Porto e vice-versa. Preço das passagens: dentro 800 reis e fora 600 reis. Partida de Guimarães ás 6 horas da manhã e do Porto ás mesmas horas. Escriptorio em Guimarães em casa de Antonio Joaquim Ribeiro de Souza Guimarães, largo de S. Sebastião, e no Porto na rua do Boujardim, numero 61.  
Guimarães, 28 de outubro de 1878.

**TERMINAÇÃO DE CARREIRA**

Antonio Francisco Portas, das Caldas de Vizella, annuncia que no dia 30 do corrente mez termina com a carreira que tem de Guimarães a Villa Nova de Famalicão e Povoa de Varzim.  
Guimarães, 25 de Outubro de 1878.

**EDITAL**

**A camara Municipal do concelho de Guimarães**

Faz saber que no dia 7 do proximo mez de novembro, pelas 10 horas da manhã, vae proceder á medição e avaliação de um terreno culto e inculto chamado do Valinho, situado na freguezia de Santa Maria de Athães, a requerimento de Maria da Silva e Castro, do logar do Casal levado, da freguezia de S. Mamede de Cepães, a qual pretende fazer d'elle reco-

nhecimento com arbitramento de foro, em favor do município, por ter sido baldio e estar de posse do mesmo ha mais de 40 annos.

E portanto são convidadas todas as pessoas que pretenderem fazer opposição ao referido reconhecimento a comparecerem no dito local no dia e hora indicados.

Para constar se mandou publicar e affixar o presente e outros de igual theor nos logares do estylo.

Guimarães 17 de outubro de 1878. E eu Antonio José da Silva Basto, escrivão, o subscrevi.

O Presidente  
Antonio Coelho da Motta Prego. (268)

**EDITOS DE 10 DIAS**

Pe'o juizo de direito d'esta comarca, e cartorio do escrivão abaixo assignado, se passaram editos de 10 dias, na execução de sentença commercial, em traslado que Joaquim dos Santos d'Oliveira d'esta cidade, promove contra Manoel Gonçalves Ribeiro, da cidade do Porto, a citar todos os credores do mesmo executado para deduzirem artigos de preferencia á quantia de 54:640 reis que lhe foi penhorada, até ao dia 19 de depois de findo o prazo dos editos quaes se principiarão a contar da segunda publicação d'este annuncio na folha official. Guimarães 19 d'outubro de 1878.

Abreu.

O escrivão—João Joaquim de Oliveira Bastos. (270)

**EDITAL**

**A camara municipal d'este concelho de Guimarães**

Faz saber que no dia 14 do proximo mez de Novembro, pelas 10 horas da manhã, vae medir e avaliar para serem aforados, dois terrenos baldios situados um no logar das Prezas e outro no monte de Sabroso, da freguezia de S. Salvador de Briteiros, a requerimento de Manoel Fernandes da Silva e mulher da dita freguezia.

E por tanto são convidadas todas as pessoas que pretenderem fazer opposição ao referido aforamento a comparecerem no dito local no dia e hora indicados.

Para constar se mandou publicar e affixar o presente e outros de igual theor nos logares do estylo.

Guimarães 17 de outubro de 1878. E eu Antonio José da Silva Basto, escrivão, o subscrevi.

O Presidente  
Antonio Coelho da Motta Prego. (267)

**VENDE-SE** uma casa, na rua de Santa Maria, perto da rua do Sabugal, defronte das casas que anda construindo o sr. Barão de Pombeiro. Para tratar, com Jeronimo Ribeiro da Silva, em Santa Eulalia de Fermentões.

(265)

**THEATRO**

D. AFFONSO HENRIQUES

**Companhia dramatica portugueza**

Sob a protecção de Sua Magestade el-rei D. Fernando, e dirigida pelo actor Soares

A companhia propõe-se a dar oito recitas d'assignatura as quaes devem ter principio em novembro de 1878, com o seguinte repertorio:

VIDA D'UM RAPAZ POBRE—drama em 5 actos—do sr. Mendes Leal—HELENA—em 5 actos—de Pinheiro Chagas—PEDRO—em 5 actos—de Mendes Leal—A CONDESSA DE MARSAY—em 3 actos—tradução do dr. Cesar de Sá—HOMEM DAS CAUTELLAS—em 2 actos—original do snr. Santos—D. ANTONIO PORTUGAL—em 5 actos—de Mendes Leal—29 HONRA E GLORIA—em 3 actos e 4 quadros—de José Romano—RAINHA SANTA IZABEL—em 5 actos e 7 quadros—do fallecido conego Soares Franco.

Um variado repertorio de comedias e scenas comicas.

No dia seguinte a cada uma das recitas, será recebida a importância do camarote ou logar na platea.—Os srs. assignantes serão sempre os preferidos nas recitas extraordinarias, avisando com antecedencia.—Os preços são os seguintes:

Assignatura:—camarotes primeira e segunda ordem, frente 1:600—lados 1:200—terceira, frente 800—lados 620. Plateia superior 320, geral 240 rs. Galerias 240 rs. Avulso: camarotes, primeira e segunda ordem, frente 2:000, lados 1:500; terceira ordem, frente, 1:000, lados 800; plateia superior 400, geral 300, galeria 120.

Assigna-se em casa do sr. Manoel José da Silva Miranda—largo do Toural.

**GUIMARÃES**

**APONTAMENTOS PARA**

**A SUA HISTORIA**

Sua origem—Foral—Brazão dos seus armas—Privilegios dos seus habitantes—Homens notaveis—Procissões e actos solennes da camara—Regimento dos officios—Preços dos generos e n varias epochas—Fôrro de cidade—Medalhas e mercções honrosas. Nomenclatura antiga e moderna das ruas—Fontes publicas—Estradas.—Commercio—Industria—Agricultura—Feiras—Bancos—Agencias—Companhias. Instrucção publica—Imprensa—Theatro—Ordens—Confrarias—Irmandades—Associações—Concelho—Freguezias—Poução, e.c. etc.

**MONUMENTOS**

RELIGIOSOS: Conventos—Egrejas—Cépel'as—Límites. DE PIEDADE E BENEFICENÇA: Hospitales—Asylos—Alberques—Gafrias. NACIONAES: Palacios—Castellos—Padrões.

**PADRE ANTONIO JOSE FERREIRA CALDAS**

Esta obra, que não se occupa d'objectos estranhos ás freguezias da cidade e ás quatro sub-bananas, formará um volume de

mais de 400 paginas em oitavo. Preço de cada volume 700 reis

**VINHO DA MADEIRA EM GUIMARÃES**

ANTONIO SERAFIM AFFONSO BARBOSA

31, rua da Senhora da Guia, 59.

Acaba de receber no seu estabelecimento de mercearia e confectaria um bom sortimento dos vinhos mais acreditados da Ilha da Madeira—(Leão & Filhos)—para serem vendidos. A commissão espera pois a attenção dos seus amigos e freguezes para estes especiaes vinhos; assim como tem bom sortido de vinho do Porto e do Alto Douro, jerapiga e vinho legitimo Morça engarrafado e ao retalho etc.

**Preço do vinho da Madeira**

Com garrafa	sem garrafa
R..... 700	R..... 650
G..... 600	G..... 550
F..... 500	F..... 450
A..... 450	A..... 400
B..... 450	B..... 400

**GRANDE SORTIMENTO**

DE Calçado de todas as qualidades

Para homem, senhores e crianças, especialidade em sapatos de luxo, para trazer por caza, ditos de liga, couinho, etc., etc.

Vendem-se por preços commodos NO NOVO ESTABELECIMENTO de calçado e CABEDAES de Bernardo José da Silva, rua de S. Damaso, Guimarães.

**ARREMATACÃO**

Por ordem superior se annuncia que no dia 6 do proximo mez de novembro, pelas 10 horas da manhã, tem de arrematar-se nos paços do concelho, o seguinte:

O fornecimento de uma bomba para o serviço da companhia dos incendios: base da licitação 470:000 rs..

A obra da construcção de um tanque de pedra para o cemitério publico: base da licitação reis 23:500.

As condições estão desde já patentes para serem examinadas por quem interessar.

Guimarães 17 de outubro de 1878.

O escrivão da Camara Antonio José da Silva Basto

# PILULAS E UNGUENTO DE HOLLOWAY

PILULAS DE HOLLOWAY



Este remedio é universalmente conhecido como o mais eficaz que se conhece no mundo. Não ha senão uma causa universal de todas as doenças, isto é, impureza de sangue, que é a fonte da vida. Esta impureza depressa se rectifica com o uso das Pilulas de Holloway, as quaes obrando como depuradores do estomago e intestinos, por meio das suas propriedades balsamicas purificam osangue, dão tom e energia aos nervos e musculos, e enrijam todo o systema. Ellas excedem qualquer outro remedio em regular a digestão. Operam da maneira mais sãdia e effectiva sobre o figado e rins, regulam as secreções, fortificam o systema nervoso, e enrijam todo o corpo humano. Mesmo aquellas pessoas da mais delicada construção podem, sem receio, experimentar seus effectos salutaes e corroborantes, regulando as doses conforme as instruções que se encontram nos livrinhos em que cada uma está enrolada.

UNGUENTO DE HOLLOWAY



A sciencia da medicina não produzio até hoje remedio algum que possa ser comparada a este maravilhoso. Unguento, que se assimelha tanto do sangue que, na verdade, forma parte d'este e, circulando com aquelle fluido vital, expelle toda a materia impura rasea limpa todas as partes infectadas, e cura qualquer sorte de chagas e ulceras.

XAROPE PEITORAL DE REI

Emprega-se com optimos resultados, nas **tosses antigas e modernas, bronchites agudas e chronicas, broncorrhea, catarro pulmonar, seja qual for o seu estado, pneumonia, pleurisia, phthisica, catarro suffocante, angina nervosa, tosse astmatica, coqueluche, escarros de sangue,** e finalmente em todas as molestias dos pulmões e dos bronchios. Os resultados d'este maravilhoso xarope são seguros e rapidos, e é considerado na opinião do publico e dos srs. medicos da capital o melhor especifico para taes padecimentos. Deposito principal em Guimarães na pharmacia Martins. Em Lisboa na pharmacia Lisbonense, Largo do Corpo Santo, 29 e 30.

**CASA FELIZ**

Manuel José da Silva Miranda

Cam. do Toural n.º 19 a 21

Tem á venda no seu estabelecimento, bilhetes, meios, quartos oitavos, e fracções de diferentes

pieços da loteria de Lisboa da proxima extracção.

O mesmo vendeu parte do bilhete da sorte grande em fracções de diferentes preços da extracção de 13 d'abril.

**SERMÕES**

Em manuscrito e sobre qualquer assumpto 1:300 rs. por cada um. Por cada collecção de doze 13:500 rs.

Quem pertender dirija-se a Ayres Pacheco, no Seminario de Lamego.

**ATALA**

OBRA PRIMA DO VISCONDE DE CHATEAUBRIAND

Nova edição com desenhos de Gustavo Doré, gravados por JOÃO PEDROSO

Traducção de Guilherme Braga. A obra completa em papel acartonado, com magnificas gravuras e o retrato do auctor e do traductor, não custará mais que 1:000 rs, sendo a distribuição feita por fasciculos de 250 rs. ou a obra completa.

Recebem-se assignaturas e distribuem-se prospectos na livraria de Teixeira de Freitas—S. Damaso—Guimarães.

AGENCIA

DE JORNAES DE MODAS E OUTRAS PUBLICAÇÕES

Correio da moda

(Edição de senhoras).

Publica-se nos dias 2, 10, 18 e 25 de cada mez.

Cada número de 8 paginas de impressão é acompanhado de varios figurinos, debuxos para berdar e de todos os mais artigos pertencentes ao bello sexo.

Preço por anno 8\$000 rs., semestre 4\$200 rs. trimestre reis 2\$250 rs.

Correio da moda

(Edição de alfaiates)

Publica-se uma vez por mez. Preço por anno 4\$000 rs., semestre 2\$100.

Albans e letras

Debuxos para berdar

Publica-se uma vez por mez.

Preço por anno 5\$000 reis. semestre 2\$550 rs., trimestre 1\$300 rs. Numero avulso 500 rs.

Todos os pedidos de assignantes para estas publicações, acompanhadas das suas importancias em valles do correio, devem ser dirigidas a Manuel Pinto Monteiro, rua do Monte Olivete n.º 37, 3.º andar—Lisboa.

Bispo d'Orleans

Estudo acerca da franc-maçonnaria, traduzido da lingua franceza por Francisco d'Asevedo Teixeira d'Agnilar, conde de Samodães; 1 volume 300 rs.

Roberto Guilherme Woodhouse

O Naturalismo ou o Dogmatismo applicado á sciencia, 1 volume 200 rs.

A Sciencia Hodierna e o Dogma Christão, ou considerações breves sobre as principaes objecções levantadas contra o Christianismo pelos pseudo-sábios de nossos dias: 1 volume 200 rs.

D. Jayme Balmes

O Criterio, Philosophia Pra-

tica. 1 volume 600rs.

M. Segur

Conselhos Praticos sobre a Oração. Versão de Marnoco e Souza 1 volume 100 rs.

Existe um Deus que se occupa de nós? Versão de Marnoco e Souza 1 volume 80 rs.

A venda na Livraria do editor, Ernesto Chardron.—Porto

NOITES AMENAS CONTOS

o violino do diabo

Traducção de Julio Gama

1 volume 400 rs.

«A Calumnias», paginas da desgraça—5 vol. 2:500 rs.

«Esposa martyr»—5 volumes 2:500 reis.

«O cara de aldeia»—3 vol. com gravuras 2 000 rs.

«A caridade christã», 2.º parte do Cura de Aldeia—3 vol. 1:800 rs.

«O Martyr do Golgotha», tradições do Oriente, 2.º edição—4 vol. 1:200.

E. Chardron—Porto e Braga.

DOCTOR IN ABSENTIA

O professor em artes, lettras e sciencias, membro do clero e magistrados; todo medico, cirurgião, dentista e artista, que de- sejem obter o título e diploma de doutor, ou bacharel honorario, podem dirigir-se a Medices rua do Rei, 46, em Jersey (Inglaterra) o qual lhes dará gratuitamente todas e quaesquer informações sobre a Universidade.

Empresa—galeria romantica

BIBLIOTHECA ILLUSTRADA

Cada folha 10 rs. Cada estampa 10 rs. Desenhos de M. Macedo. Gravuras de F. Pastor.

Os Filhos do Adulterio

POR EUGENIO SUE

Assigna-se em Lisboa em todas as livrarias, e em todas as terras do reino.

A correspondencia deve ser dirigida á rua da Atalaya, 102, Lisboa.

O DIREITO

ao alcance de todos

OU

o advogado de si mesmo

DICCIONARIO DE DIREITO USAL

Contendo as noções praticas do direito e modelos e formulas d'alguns actos sobre materia Civil, Commercial, Administrativa, Criminal, Ecclesiastica e do processo.

POR

FRANCISCO ANTONIO VEIGA Juiz de direito de primeira instancia

1.º volume A. L.

A obra completa... 2:000 reis — Nas livrarias de E. Chardron Editor—Porto e Braga.

Deveres dos filhos para com seus paes

Obra approvada em França pelo Conselho d'Instrucção Publica e premiada pela Sociedade Promotora da Instrucção Elementar para uso das escholae. Original de A. H. Barrau, traduzido pelo sr. dr. João de Deus. 1 volume brochado 120, cartornado 200. Vende-seem todas as livrarias do reino, e remette-se franco de porte a quem manda a sua importancia a Pacheco & Barbosa, Praça de D. Pedro Lisboa, ou a Teixeira de Freitas, rua de S. Damaso, Guimarães.

Padre Senna Freitas

A Teuda do Mestre

Luzes

Romance religioso, original 1 volume 400 reis, franco 430.

A venda na Livraria de E. Chardron, editor.—PORTO.

HISTORIA UNIVERSAL

POR

CESAR CANTU

Cada fasciculo de 80 paginas 250 reis.—Assigna-se em Guimarães, na Livraria Internacional.

Das Obras de Misericordia

(Ensinar os ignorantes e castigaros que erram)

OU

Energica refutação

Do episcopo do sr. Alexandre Herculano a proposito da suppressão das conferencia do Casino, pelo sr. José Maria de Souza Monteiro.

Com prologo por um vimaranesense.—1 volume com capa impressa a cores 400 rs.

La Ilustracion Espanola Y Americana

Publica-se 4 vezes por mez e folhas de 16 paginas com 12 e 15 gravuras

Pelo correio por ano 7\$520 rs.

Quem assignar ambas as publicações terá um abatimento de 25 por cento na Moeda Elegante. Dão se todos os esclarecimentos na-agencia da Empreza Livraria Inter nacional, S.ª maior Guimarães, aonde se assignaturas.

SEM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1\$400

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração, rua de S. Paio —Anuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs.— Folha avulso ou supplemento 40 rs.—Publicações litterarias serão enviadas a esta redacção dois exemplares.

COM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros-1:500